



AS ATRIBUIÇÕES DO PROPRIETÁRIO SEM FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM COMPARATIVO ENTRE A CIÊNCIA E A EMPIRIA

Lucas Felipe Ferreira de Sousa, Azenate Alves Rodrigues Damasceno, Instituto Federal do Piauí; Campus Angical do Piauí
caang.20181baa24@aluno.ifpi.edu.br, azenate@ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

A gestão empresarial eficaz requer formação acadêmica e conhecimento científico, mas muitos proprietários de empreendimentos exercem a gestão sem essa formação. Isso pode levar a desafios na tomada de decisões, gestão de estoque e contratação de funcionários. Cada empresa possui sua própria estrutura, exigindo que seus gestores saibam planejar, dirigir, controlar e organizar. Esta pesquisa analisa como proprietários sem formação acadêmica em administração conseguem gerir suas empresas, identificando estratégias, desafios e dificuldades enfrentadas. A metodologia utilizada foi qualitativa, com estudo de caso em três estabelecimentos. O objetivo é entender como esses gestores lidam com as demandas do negócio e quais são as implicações da falta de formação acadêmica na gestão empresarial.

METODOLOGIA

Este artigo é tem como objetivo analisar as consequências da falta de formação administrativa nos proprietários de empreendimentos. De acordo com Minayo (2010, p. 46), a metodologia não se limita a descrever métodos e técnicas, mas indica a leitura operacional que o pesquisador fez do quadro teórico e dos objetos de estudo, sendo essencial para a identificação e análise das informações na pesquisa. A pesquisa é classificada como bibliográfica, pois fundamenta-se em fontes teóricas para embasar a temática, e como estudo de caso, que analisa empreendimentos onde os proprietários não possuem formação administrativa. Gil (2008) define pesquisa como um "processo formal e sistemático do método científico", com o objetivo de resolver problemas reais e utilizando critérios como a natureza da pesquisa, que neste caso é classificada como básica. Os objetivos da pesquisa são exploratórios e descritivos, conforme Gil (2008, p. 27), que caracteriza pesquisas exploratórias como aquelas que visam proporcionar uma visão geral sobre um tema pouco explorado, dificultando a formulação de hipóteses precisas. Já a pesquisa descritiva, segundo Nascimento (2016, p. 04), busca descrever características de populações ou fenômenos e as correlações entre variáveis. A abordagem metodológica utilizada neste estudo é qualitativa, caracterizada por cinco aspectos principais, conforme Bogdan & Biklen (2003): o ambiente natural, os dados descritivos, a preocupação com o processo, a preocupação com o significado e a análise indutiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa revelou que o principal problema enfrentado por proprietários sem formação administrativa é a crença cultural de que ser dono de uma empresa implica automaticamente ser competente para administrá-la, o que leva à execução inadequada de funções administrativas (Santos, 2006). No processo de contratação, foi observado que os gestores têm total controle sobre a escolha de colaboradores, sem utilizar processos seletivos formais, o que reflete a falta de um setor de Recursos Humanos, como indicado por Marras (2001). Quanto ao treinamento, a maioria dos gestores utiliza funcionários existentes ou o próprio dono para treinar novos colaboradores, e a avaliação de desempenho é feita informalmente, com base na observação direta.

Na gestão de estoques, apesar da disponibilidade de softwares especializados, a maioria das empresas ainda utiliza métodos manuais, como cadernos, o que pode gerar ineficiência. Embora as empresas afirmem controlar periodicamente seus estoques, ainda ocorrem perdas devido a excessos ou armazenamento inadequado. Em relação aos prejuízos, os gestores realizam controle, mas ainda enfrentam perdas relacionadas ao excesso de produtos ou ao armazenamento incorreto.

Sobre as dificuldades enfrentadas por gestores sem formação, observou-se que há desafios em contratar pessoal qualificado, especialmente em regiões com escassez de mão de obra qualificada. No entanto, a maioria dos gestores não relatou dificuldades significativas em relação à interação interpessoal, apesar de alguns mencionarem o uso excessivo de redes sociais pelos colaboradores. Quanto ao pagamento salarial, não foram identificadas dificuldades.

Esses resultados indicam que a falta de qualificação administrativa, tanto dos gestores quanto dos colaboradores, compromete a eficiência operacional. A centralização das decisões e a ausência de processos formais de gestão sugerem que investir na capacitação dos gestores e melhorar a estrutura administrativa poderia aumentar a eficiência e reduzir prejuízos.

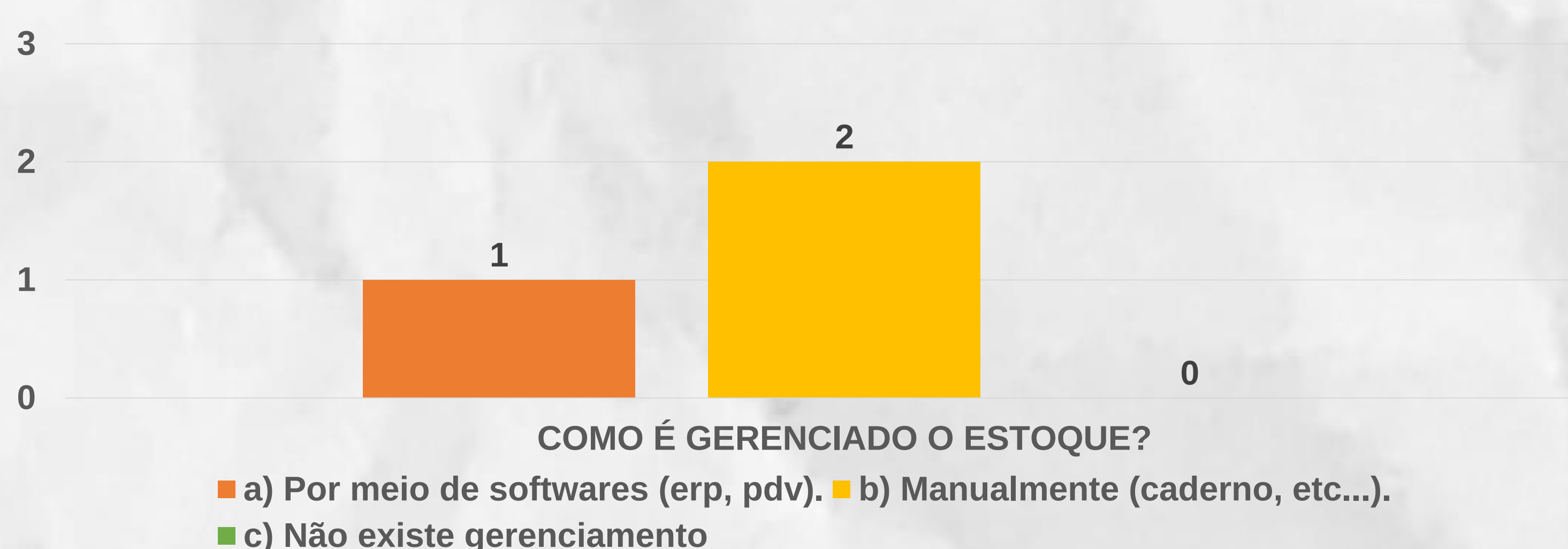


Gráfico 1 – Gestão de Estoques
Autor (2023).

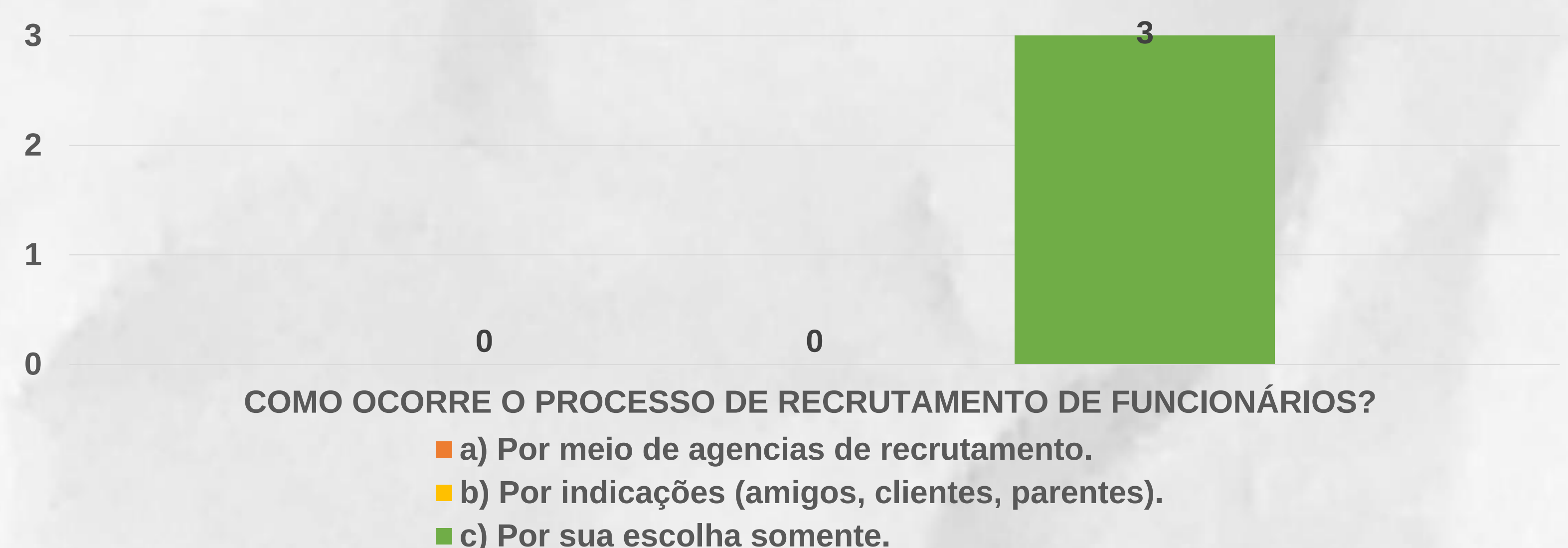


Gráfico 2 - Contratação de Funcionários.
Fonte: Autor (2023).

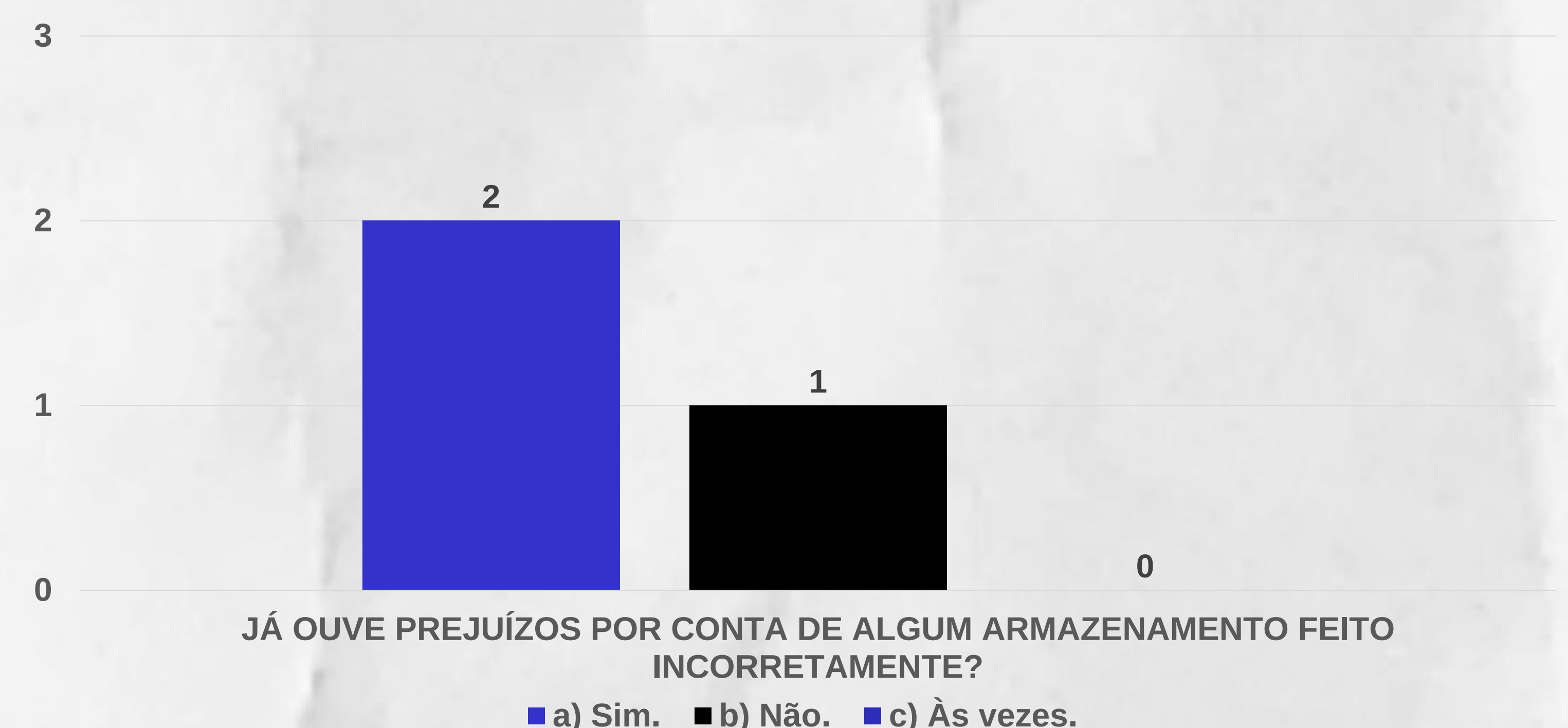


Gráfico 3 - Prejuízos
Fonte: Autor (2023).

Ao analisar o gráfico 02, observa-se que o gestor tem a principal prerrogativa na questão de contratar um funcionário, pois em todas as empresas pesquisadas, somente o gestor escolhe quem vai entrar ou sair, sem mesmo em sua maioria passar por uma seleção específica para a contratação, Marras (2001, p.69). fala que o "[...] recrutamento de pessoal é uma atividade de responsabilidade do sistema de ARH que tem por finalidade a captação de recursos humanos interna e externamente[...]" Para Slack (2009, p.381) estoque pode ser definido "[...] como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação", para isso é necessário uma boa gestão de estoques para não os perder, para isso, Wankee (2006) evidencia a importância da gestão de estoques a redução e o controle dos custos totais, com isso, se pode observar o gráfico 01 que, a maioria dessas empresas ainda se utilizam cadernos para gerenciar os estoques, mesmo com softwares especificados e de maior precisão, já o processo de pedidos, ainda boa parte usa de representantes ou telefone para tal finalidade, sendo que existe softwares e/ou apps para essa finalidade e todos afirmaram que existe um controle na gestão de estoque, mesmo assim ainda há perdas como representa o gráfico 3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram que os principais desafios enfrentados por esses proprietários estão relacionados à falta de pessoal capacitado, inclusive por parte do próprio gestor, que administra suas empresas de forma empírica, baseada na experiência. As decisões sobre os diversos aspectos da gestão, como contratação e controle de estoque, são tomadas de forma empírica e, em alguns casos, com discussões envolvendo os funcionários. A estratégia adotada para superar essas dificuldades é o esforço da mão de obra contratada, já que a falta de capacitação interna é um problema constante. A pesquisa conclui que as dificuldades desses gestores decorrem da falta de formação e capacitação, o que exige maior empenho para atingir as metas organizacionais, sugerindo, assim, a importância de investimentos na formação desses gestores, para melhorar a eficiência organizacional e o bem-estar dos colaboradores.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- NASCIMENTO, F. Paulo do. **Classificação da Pesquisa. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos**. In: NASCIMENTO, F. Paulo do; SOUSA, Flavio L. L. Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática – como elaborar TCC". Brasília: Thesaurus, 2016. p. 1 – 11.